

Resumo

Franchi, T. D. L. F. (2021). *Relação entre Inteligência e Habilidades Socioemocionais com o controle do viés de desejabilidade social*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

A avaliação das habilidades socioemocionais tem sido realizada, tradicionalmente, via instrumentos de autorrelato. Embora fáceis de utilizar, instrumentos de autorrelato podem ter maior suscetibilidade à desejabilidade social (i.e., respostas de acordo com as expectativas referentes ao contexto da avaliação). Esse viés prejudica a estimação dos escores e compromete a validade. Estimar e controlar esse efeito de viés pode aumentar a validade dos escores. Assim, este estudo tem como objetivos avaliar a desejabilidade social na avaliação das habilidades socioemocionais e na relação desse construto com as habilidades cognitivas. Participaram do estudo 431 pessoas com idade entre 18 e 67 anos, das cinco regiões do País (84% dos respondentes da região sudeste, 9,8% da região centro oeste e 6,2% das demais regiões), sendo 71,1% mulheres, a maior parte (43,1%) com escolaridade de nível superior. Foram utilizados os instrumentos Senna-v2.0 (versão curta) e Teste de Raciocínio Abstrato e Espacial (TRAE). Para o controle da desejabilidade social, os itens de habilidades socioemocionais foram manipulados em quádruplas, nas quais o mesmo item é reescrito para variar no conteúdo valorativo, isto é, a desejabilidade social e o conteúdo descritivo, ou seja, o traço. As análises dos dados foram realizadas por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) e Análise Fatorial Exploratória (AFE). Os parâmetros dos modelos foram calculados por meio de *Weighted Least Squares Means and Variance Adjusted* (WLSMV). Como resultados, foi evidenciado que após o controle do conteúdo valorativo (Desejabilidade Social) a maioria dos itens apresentou cargas estatisticamente significativas. Houve correlações positivas entre os fatores amabilidade e engajamento com os outros, resiliência emocional e engajamento com os outros. Além disso, houve correlação positiva entre habilidades cognitivas e desejabilidade social; o presente estudo também apontou correlação negativa entre engajamento com os outros e habilidades cognitivas; e correlação positiva com resiliência emocional, após o controlar a desejabilidade social. Portanto, o controle da desejabilidade pode remover vieses de resposta em medidas de autorrelato e assim melhorar a validade do instrumento.

Palavras-chave: estilos de respostas, habilidades não-cognitivas, habilidades do século 21, Inteligência.

Abstract

Franchi, T. D. L. F. (2021). *Relationship between Intelligence and Socioemotional Skills with the control of the bias of social desirability*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

The assessment of socioemotional skills has been carried out using self-report instruments. Although they are easy to use, self-report instruments can be more susceptible to social desirability (i.e., responses according to expectations regarding the context of the assessment). This bias impairs the estimation of the scores and compromises the validity. Controlling and estimating this bias effect can increase the validity of the scores. Thus, this study aims to assess social desirability in the assessment of socioemotional skills and in the relationship of this construct with cognitive skills. The study included 431 participants aged between 18 and 67 years old, from the five regions of the country (84% of respondents from the southeast region, 9.8% from the central west region and 6.2% from the other regions), 71.1% of whom were women, the majority (43.1%) with higher education. The instruments Senna-v2.0 (short version) and Test of Abstract and Spatial Reasoning (TRAE) were used. For the control of social desirability, the items of socioemotional skills were manipulated in quadruples, in which the same item is rewritten to vary in the evaluative content, that is, the social desirability and the descriptive content, that is, the trait. Data analysis was performed using Confirmatory Factor Analysis (CFA) and Exploratory Factor Analysis (EFA). The model parameters were calculated using Weighted Least Squares Means and Variance Adjusted (WLSM). As a result, it was evidenced that after controlling the evaluative content (Social Desirability) most of the items presented statistically significant loads. There were positive correlations between the factors of kindness and engagement with others, emotional resilience and engagement with others. In addition, there was a positive correlation between cognitive skills and social desirability; the present study also showed a negative correlation between engagement with others and cognitive skills; and positive correlation with emotional resilience, after controlling social desirability. Therefore, the control of desirability can remove biases of response in self-report measures and thus improve the validity of the instrument.

Keywords: response styles, non-cognitive skills, 21st century skills, Intelligence.